

ÍNDICE

1. ORGÃOS SOCIAIS	3
2. RELATÓRIO DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	5
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VERSÃO USD	
Balanço	14
Demonstração Resultados	16
Demonstração Fluxos Caixa	18
Anexo às Contas	19
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VERSÃO AKZ	
Balanço	36
Demonstração Resultados	38
Anexo às Contas	40
5. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

1. ORGÃOS SOCIAIS

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Francisco Higinio Lopes Carneiro
Ana Afonso Dias Lourenço
Manuel José Gonçalves Botelho

Presidente
Vice-Presidente
Secretário

Conselho de Administração

Rui Eduardo Leão da Costa Campos
Herminaldo Osvaldo Sousa Brito
Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca

Presidente
Administrador
Administradora

Conselho Fiscal

Amílcar Santos Azevedo da Silva
Itzhak Avraham Kohen
Renato Herculano Teixeira Hermínio
Maria Juliana de Carvalho Van Dunen de Fontes Pereira
Nelson Gonçalves Costa Lima

Presidente
Vogal
Vogal
1º Suplente
2º Suplente

Auditores Externos

UHY – A. Paredes e Associados - Angola

2. RELATÓRIO DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos da Companhia, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão e as Contas da Companhia de Seguros, Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, SA, respeitante ao exercício social de 2008.

1. Principais Actividades Desenvolvidas

No exercício de 2008, a Companhia manteve-se fiel aos princípios enumerados no seu plano estratégico e o Conselho de Administração empenhou-se em assegurar:

- 1.1 Angariação e manutenção de um conjunto de seguros de grandes empresas que se traduziu numa carteira de seguros que ascende os 20 milhões de USD, no segundo ano completo de actividade da Companhia;
- 1.2 Continuação da tarificação dos riscos de engenharia e construção em estreita cooperação técnica e de resseguro com parceiros internacionais, assegurando a colocação facultativa (perante os elevados montantes em risco) através de serviços de (1) Análises de Risco e (2) Colocação de Riscos de Engenharia e de Aviação. Ressaltamos que nesta data a GLOBAL tem em carteira a gestão de frotas de aviões de 4 companhias aéreas e co-seguro (líder) no mercado de seguros de construção;
- 1.3 Reorganização da Função Comercial, com a principal missão de privilegiar a subscrição competitiva dos riscos com base em padrões de qualidade e de eficácia, através da montagem de um canal especial para *Corporate Clients* e de um *Front-office* para a regulação de sinistros;
- 1.4 Conclusão do projecto de informatização *core* da Companhia que garante o registo e controlo da produção de apólices, a regulação de sinistros e a prestação de informação económica, financeira e de gestão;
- 1.5 Negociação de acordos com resseguradores de renome internacional, no sentido de aumentar o painel de resseguradores das facilidades facultativas;
- 1.6 Renovação no final de 2008 de Acordos anuais de resseguro para vigorarem em 2009 com um painel de prestigiados resseguradores incluindo a Munich Re, a Mapfre Re, a Africa Re e a Scor;
- 1.7 Negociação de acordos de Co-seguro;
- 1.8 Negociação com o IRB (Instituto de Resseguro da Brasil) para a aceitação de riscos de mercadorias transportadas do Brasil de elevados montantes.

2. Recursos Humanos

A Companhia a 31 de Dezembro de 2008 apresentava ao seu serviço 35 colaboradores.

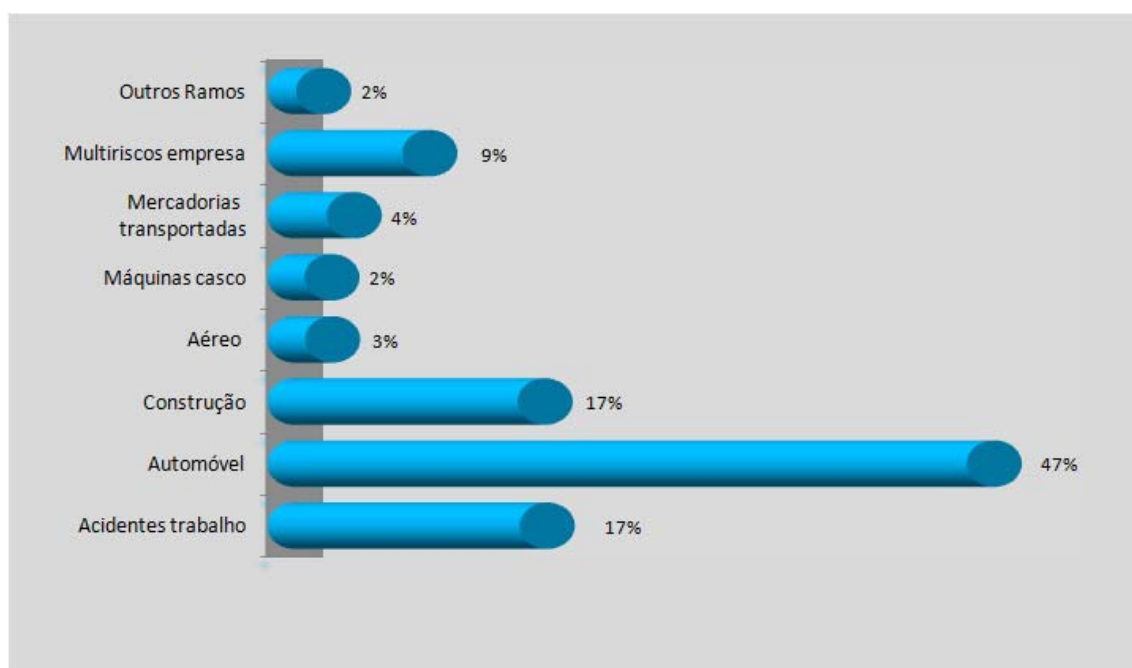
A Administração tem perfeita consciência da importância dos seus recursos humanos e está a encetar esforços de montagem de um departamento com o objectivo de motivação e gestão de carreiras, recorrendo a métodos que tenham por base a satisfação do posto de trabalho e a avaliação de desempenho. A formação constante de cada colaborador assume um papel vital para o desenvolvimento pessoal e consequentemente da Companhia.

3. Análise económico-financeira

3.1 Prémios de Seguro Directo

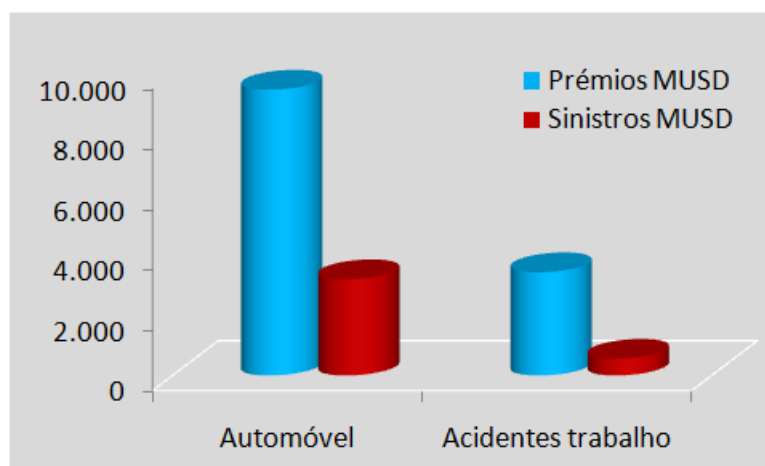
A Global Seguros registou, em 2008, um montante global de Prémios de Seguro Directo de MAKZ 1.528.100 (USD 20.364.220), correspondente a um aumento de aproximadamente 82% face ao ano anterior.

47% dos prémios da Companhia provêm da subscrição no ramo automóvel correspondendo a um aumento de 11 p.p. relativamente a 2007, 17% dos ramos construção e acidentes de trabalho, seguido pelo ramo de multiriscos empresa com 9% do total da produção. Evidencia-se um fortalecimento da posição da Global no ramo automóvel, com um aumento de 139% dos prémios relativamente ao ano anterior.



3.2 Custos com Sinistros

As indemnizações de Seguro Directo registadas atingiram o montante de MAKZ 281.099 (USD 3.747.428) e referem-se aos ramos automóvel e acidentes de trabalho. O total de MAKZ 193.573 (USD 2.579.656) refere-se a montantes pagos no exercício, dos quais resseguradores cobriram o valor de MAKZ 56.418 (USD 751.500).

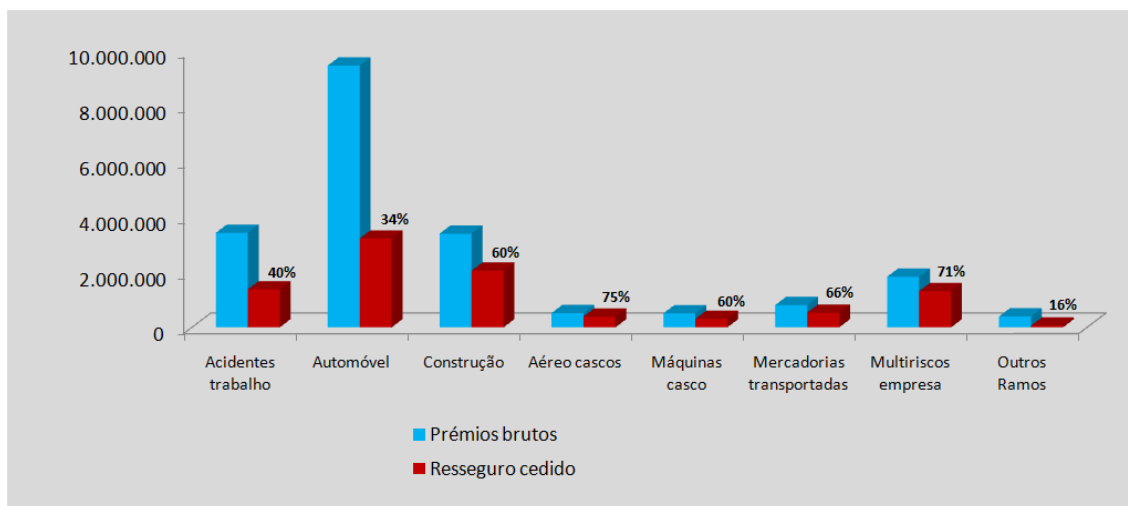


Os sinistros do ramo automóvel representaram 34% do total de prémios brutos emitidos do ramo e os sinistros do ramo acidentes de Trabalho 16%.

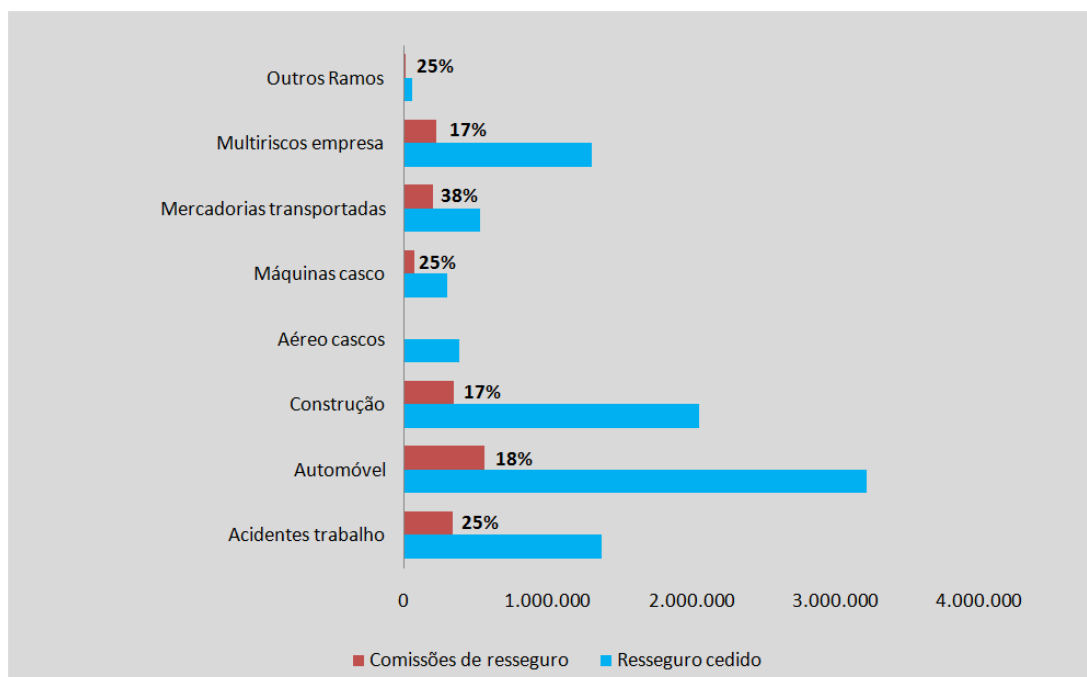
3.3 Resseguro cedido

A política de resseguro não sofreu alterações significativas continuando a Companhia a aumentar o seu painel de relacionamentos.

A cedência bruta dos prémios ascendeu a MAKZ 693.749 (USD 9.241.880) o que corresponde em média a 45% dos prémios brutos emitidos.



As comissões alcançaram o valor de MAKZ 133.164 (USD 1.773.602).



4. Co-seguro

Destacamos a excelente relação da Global com a Ensa e durante o exercício fortaleceram-se as relações de negócio de co-seguro com a ENSA.

5. Perspectivas de Evolução

Convém recordar as linhas estratégicas operacionais, delineadas para 2008 e que se inserem no enquadramento definido no início de actividade da Companhia, e que têm vindo a ser executadas muito satisfatoriamente pelo Conselho de Administração na prossecução eficaz de objectivos de:

- 5.1 Estratégia competitiva focada nos clientes, capaz de distinguir a Global das suas concorrentes, concorrendo para a plena satisfação dos Clientes;
- 5.2 Intensificação da especialização do ramo construção;
- 5.3 Construir uma equipa de colaboradores robusta, comprometida na prossecução da estratégia, aumentando o nível de investimento em formação e em meios técnicos visando a melhoria da competitividade função também do aumento da produtividade;
- 5.4 Desenvolvimento e aumento do conhecimento por parte do mercado da marca GLOBAL;
- 5.5 Inovação dos produtos;
- 5.6 Aumento e consolidação dos canais de distribuição;
- 5.7 Estabelecimento de relações privilegiadas com corretores profissionais;
- 5.8 Estabelecimento de relações de parcerias com o canal bancário para os seguros ligados ao crédito;
- 5.9 Intensificação e consolidação das plataformas tecnológicas de suporte às actividades operacionais e de apoio à decisão;
- 5.10 Implementação de interfaces para cobrança através de canais alternativos (bancos e corretores);
- 5.11 Excelência da regulação de sinistros, mantendo a qualidade de serviço e fomentando relações duradouras;
- 5.12 Produção do ramo vida e fundos de pensões;

5.13 Optimização dos recursos financeiros disponíveis.

Para 2009, entende o Conselho de Administração que se deve manter fiel aos princípios enumerados e que deve acrescentar fundamentalmente os seguintes:

5.14 Aumento da produção, sem sacrificar as margens, dando ao objectivo do crescimento orgânico a melhor das atenções;

5.15 Diversificação e aumento do número de Clientes;

5.16 Apostar nos contratos plurianuais ou de renovação automática;

5.17 Alavancagem do conceito “Go to Market”, procurando sempre a eficiência da arquitectura orgânica da Companhia, com o intuito de maximizar as economias de escala decorrentes da integração de estruturas de parceiros estratégicos;

5.18 Abertura de cinco *front-offices*: dois na cidade de Luanda, um na cidade de Benguela, um na cidade do Lubango e um na cidade do Huambo;

5.19 Aumentar o nível de rapidez e eficiência da função cobrança por forma à alimentação adequada dos capitais circulantes, condição relevante para permitir a sustentação eficaz do nível de actividade e a melhoria da rentabilidade;

5.20 Implementação de acções tendentes à minimização do risco operacional, de forma a otimizar a utilização de capital;

5.21 Implementação de solução de suporte ao negócio com base em portal (Extranet) para gestão de sinistros;

5.22 Implementação de ferramenta para gestão documental;

5.23 Reforçar as equipas de gestão melhorando a sua capacidade de intervenção e dinâmica para fazer face ao aumento de actividade até agora conseguido e cuja tendência se espera manter;

5.24 Reforçar a formação dos quadros intermédios de forma a lidar com as complexidades crescentes dos negócios e dos projectos sob sua orientação.

Conforme tem vindo a ser referido em anteriores relatórios este Conselho está convicto que contribuirá para o aumento da nossa produção a aprovação e publicação do diploma sobre o regime Jurídico dos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais como seguro obrigatório e os diplomas reguladores do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel, da Aviação Civil e Infra-estruturas Aeronáuticas, conforme previsto no Orçamento de Estado.

A abertura do Mercado de Capitais irá dinamizar as oportunidades de investimento.

Estamos certos que com o empenhamento que tem vindo a ser desenvolvido por todos os colaboradores, a Global Seguros se tornará uma Companhia de Seguros de prestígio no mercado angolano, pautada pela suas excelentes relações com os seus clientes, relações essas alicerçadas por um excelente desempenho na prestação dos nossos serviços.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2008 e como consequência de um autêntico dinamismo comercial, a Companhia obteve, um resultado líquido positivo de AKZ 180.494.879 (USD 2.365.359), que representa um acréscimo de 162% face ao ano anterior.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

Rubricas	Valor em AKZ
Reserva legal	18.049.488
Resultados Transitados	162.445.391
	180.494.879

7. Considerações Finais

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quanto contribuíram para o desenvolvimento e afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- Aos Accionistas, pela confiança com que sempre no têm prestigiado;
- À Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, pelo seu apoio e acompanhamento da actividade da Companhia;
- Aos Agentes e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;
- Ao Ministério das Finanças e ao Instituto de Supervisão de Seguros, pelo especial acompanhamento do Sector e intervenção oportuna.
- Aos Colaboradores pela sua dedicação e competência com que têm exercido as suas funções;

- Aos nossos excelentíssimos Clientes pela sua confiança e exigência que nos tem permitido crescer ao nível de volume de negócios e ajudado a percorrer o caminho necessário para se atingir a excelência.

Luanda, 05 de Março de 2009

O Conselho de Administração

Rui Leão da Costa Campos – Presidente
Herminaldo Sousa Brito
Lúcia Oliveira Fonseca

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – VERSÃO USD

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2008

Un: USD

ACTIVO		EXERCÍCIO		EXERCÍCIO ANTERIOR
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	
	Investimentos	6.598.480	0	6.598.480
210+250+253	Imóveis			8.659.398
2010+2110	Títulos de rendimento variável			
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	6.598.480		6.598.480
2012+2112	Empréstimos hipotecários			
2013+2113	Outros empréstimos			
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito			0
2015+2115	Outros			0
22	Depósitos junto de empresas cedentes			4.659.398
	Provisões técnicas, de resseguro cedido	2.682.317	0	2.682.317
320	Provisão matemática do ramo vida			1.774.498
321	Provisão matemática do ramo ac. trabalho	51.811		51.811
322	Provisão para riscos em curso	1.788.127		1.788.127
323	Provisão para sinistros pendentes	584.207		584.207
324	Provisão incapacidades temporárias ac. Trabalho	258.172		258.172
	Prémios em cobrança:	8.052.039	0	8.052.039
400	Directa	7.591.980		7.591.980
401	Indirecta	460.060		460.060
	Devedores	794.731	0	794.731
41+42+470	Por operações de seguro directo	225.202		225.202
43+44	Por operações de resseguros	562.715		562.715
46	Estado e outros entes públicos			
472	Subscritores de capital:			
473	Accionistas			
474	Outros	6.814		6.814
	Outros elementos do activo	7.702.098	505.867	7.196.232
24+252+255	Imobilizações corpóreas e existências	6.498.917	505.867	5.993.050
10+11	Depósitos bancários e caixa	1.203.182		1.203.182
27	Outros			
	Acréscimos e diferimentos:	420.006	0	420.006
4800	Juros a receber	74.843		74.843
4801+481	Outros acréscimos e diferimentos	345.162		345.162
23+251+254	Imobilizações incorpóreas	2.340.591	1.407.778	932.813
Total do Activo		28.590.262	1.913.645	26.676.618
				16.043.282

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2008

Un: USD

PASSIVO		EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
	Provisões técnicas:	5.924.659	0	5.924.659	3.699.456
	Provisão matemática do ramo vida	117.257	0	117.257	86.352
300	De seguros directos	117.257		117.257	86.352
310	De resseguros aceites				
	Provisão matemática de ac. trabalho:	0	0	0	0
301	De seguros directos				
311	De resseguros				
	Provisão para riscos em curso:	3.478.342	0	3.478.342	2.747.973
302	De seguros directos	3.478.342		3.478.342	2.747.973
312	De resseguros				
303	Provisão para incapacidade temporária de ac. Trabalho	680.258		680.258	324.789
	Provisão para sinistros pendentes:	1.648.802	0	1.648.802	540.342
304	De seguros directos	1.648.802		1.648.802	540.342
313	De resseguros				
305	Provisão para desvios de sinistralidade				
33	Fundo de actualização e regularização				
	Outras provisões	348.565	0	348.565	56.551
490	Provisão para prémios em cobrança	348.565		348.565	56.551
491	Provisão para crédito de cobrança Duvidosa				
492	Provisão para riscos e encargos				
45	Depósitos recebidos de resseguradores				
	Credores	7.379.947	0	7.379.947	1.959.805
41+42	Por operações de seguro directo	1.578.699		1.578.699	48.498
43+44	Por operações de resseguro	4.375.766		4.375.766	1.612.412
471	Empréstimos bancários			0	
46	Estado e outros entes públicos	1.030.392		1.030.392	213.400
473	Accionistas			0	
474	Outros	395.090		395.090	85.495
482+483	Acréscimos e diferimentos	738.475		738.475	407.858
	Capital Próprio	12.284.972	0	12.284.972	9.919.613
50	Capital Social	10.000.000		10.000.000	10.000.000
51	Prémios de emissão				
520	Reserva legal				
521	Reserva estatutária				
522	Reserva de reavaliação				
523	Reservas especiais				
524	Reservas livres				
	Flutuação de valores	0	0	0	0
550	De títulos				
551	De imóveis				
552	De câmbios				
59	Resultados transitados	-80.387		-80.387	-982.849
88	Resultado do exercício	2.365.359		2.365.359	902.461
Total do Passivo a Capitais Próprios		26.676.618	0	26.676.618	16.043.282

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2008

Un: USD

DÉBITOS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
Provisões	19.715.510	2.650.175
Provisão matemática	30.905	86.352
6100 De seguros directos	30.905	86.352
6101 De resseguros aceites		
6102 De resseguros cedidos (diminuição)		
Provisão para riscos em curso	19.001.042	2.236.049
6110 De seguros directos	11.404.481	2.236.049
6111 De resseguros aceites		
6112 De resseguros cedidos (diminuição)	7.596.561	
612 Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	355.469	278.027
613 Provisão para desvio de sinistralidade		
62 Participação nos resultados.		
6640 Provisão para prémios em cobrança	328.094	49.747
Indemnizações	3.747.428	1.200.435
600 De seguros directos	3.747.428	1.200.435
6000 Do exercício	3.437.531	1.200.435
6001 De exercícios anteriores (reajustamento)	309.897	
601 De resseguros aceites		
Comissões	0	0
630 De seguros directos		
631 De resseguros aceites		
632 Despesas de aquisição		
Encargos de resseguros cedidos	9.354.414	4.947.847
640 Prémios	9.354.414	4.947.847
641 Juros		
Perdas realizadas em investimentos	0	0
650 Afectos às provisões técnicas		
651 Livres		
660 Custos com o pessoal	1.977.552	1.721.196
661 Outros custos administrativos	3.933.226	1.985.939
662 Impostos e taxas	222.984	152.163
663 Amortizações	971.623	679.456
6641 Provisão para créditos de cobrança duvidosa		
6642 Provisão para riscos e encargos		
671+672 Outros custos	82.139	213.782
670 Custos e perdas extraordinárias	727.930	114.025
86 Imposto sobre os lucros do exercício	625.408	
88 Resultado Líquido Exercício	2.365.359	902.461
Total Débitos	43.723.573	14.567.479

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2008

Un: USD

CRÉDITOS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
Prémios e s/adicionais	20.364.220	11.214.434
700 De seguros directos	20.364.220	11.214.434
701 De resseguros aceites		
Receitas de resseguros cedidos	2.992.558	1.409.521
740 Indemnizações	1.218.957	506.772
741 Comissões	1.773.602	902.749
Ganhos realizados em investimentos	0	0
750 Afectos às provisões técnicas		
751 Livres		
Rendimentos de investimentos	886.759	433.268
760 De valores afectos às provisões técnicas	359.013	112.619
761 De valores livres	527.746	320.649
771+772 Outros proveitos	23.899	155.723
770 Proveitos e ganhos extraordinários	1.004.671	4.716
Provisões	18.451.465	1.349.818
Provisão matemática	0	51.811
7100 De seguros directos (diminuição)		
7101 De resseguros aceites (diminuição)		
7102 De resseguros cedidos		51.811
Provisão para riscos em curso	18.339.448	1.172.894
7110 De seguros directos (diminuição)	10.234.488	
7111 De resseguros aceites (diminuição)		
7112 De resseguros cedidos	8.104.960	1.172.894
712 Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	112.017	125.112
713 Provisão para desvio de sinistralidade		
72 Resultados distribuídos		
Total Créditos	43.723.573	14.567.479

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS CAIXA (31 DE DEZEMBRO DE 2008)

Método Directo

Un: USD

Rubricas	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	16.883.084	9.299.058
Recebimentos de Co-seguro	346.371	538.035
Pagamentos a Fornecedores	2.882.613	1.916.006
Pagamentos de Rendias	706.340	365.040
Pagamentos ao Pessoal	1.471.751	1.273.693
Pagamentos ao ISS	60.000	60.000
Pagamentos ao Estado	1.230.503	738.519
Pagamentos a Resseguradores	4.531.943	2.847.682
Pagamentos a Co-seguradoras	145.677	254.394
Pagamentos Sinistros	2.579.656	707.997
Fluxos gerado pelas operações	3.620.972	1.673.762
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		
Fluxos gerado antes das rubricas extraordinárias	3.620.972	1.673.762
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	3.620.972	1.673.762
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	0	0
Juros e proveitos similares	917.401	337.327
Outros	0	0
	917.401	337.327
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Juros e custos similares	37.591	26.725
Imobilizações corpóreas	5.594.535	83.869
Imobilizações incorpóreas	64.025	365.811
	5.696.151	476.406
Fluxos das actividades de investimento (2)	-4.778.750	-139.079
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Realização de Capital Social		
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Juros e custos similares		
	0	0
Fluxos das actividades de financiamento (3)	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes	-1.157.778	1.534.683
Efeitos das diferenças de câmbio	-8.062	-12.089
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.967.503	7.444.909
Caixa e seus equivalentes no final do período	7.801.662	8.967.503

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

Rubricas	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
Numerário	2.420	3.775
Depósitos bancários	1.200.762	4.304.330
Equivalentes a caixa		
Caixa e seus equivalentes	1.203.182	4.308.105
Outras aplicações de tesouraria	6.598.480	4.659.398
Descoberto bancário		
Disponibilidades constantes do balanço	7.801.662	8.967.503

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2008

INTRODUÇÃO

A Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por Global ou Companhia) foi constituída em 28 de Março de 2006, com um capital social de dez milhões de USD.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

No exercício de 2008 a Companhia dedicou-se apenas aos ramos Não Vida.

As notas 1 a 10 correspondem às notas exigíveis pelo Plano Contas para as Empresas Seguros. A nota 7, não é aplicável.

1) Comparabilidade da informação

A Companhia apresenta valores comparativos de 2007.

2) Forma de Apresentação, Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos adoptados

2.1) Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

A Companhia preparou a Demonstração de Fluxos de Caixa, embora esta informação financeira não seja exigida pelo ISS.

2.2) Câmbio

No processo de transposição das demonstrações financeiras para USD foi utilizada a taxa de câmbio médio publicado pelo Banco Nacional de Angola a 31 de Dezembro de 2008.

	Compra	Venda	Médio
Câmbio 31.12.2008	75,193000	75,569000	75,381000

2.3) Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

2.3.1) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As receitas e despesas registadas que não se apresentam documentalmente formalizadas são expressas nas Rubricas de Acréscimos e Deferimentos.

2.3.1.1) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação foi efectuada mediante a aplicação do método “Pró-rata temporis”, por cada contrato em vigor, para todos os ramos, excepto Acidentes de Trabalho, de acordo com a Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro.

Relativamente ao seguro directo, a provisão corresponde apenas ao diferimento de prémios, dado que não existem comissões processadas no negócio directo.

Relativamente ao Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.2) Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A Companhia, de acordo com o Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, calculou a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho que corresponde a 25% dos prémios do Ramo Acidentes de Trabalho líquidos de estornos e anulações processados durante o exercício.

No Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.3) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros corresponde à responsabilidade com sinistros ocorridos e ainda não liquidados, no final do exercício. Esta provisão foi calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.

No Resseguro cedido, a provisão para sinistros, corresponde à quota-parte de responsabilidade dos resseguradores nos sinistros pendentes de regularização e liquidação e foi calculada nos termos dos contratos de resseguros firmados.

2.3.1.4) Provisões matemáticas do ramo acidentes de trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do trabalho;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

2.3.1.5) Provisões para IBNR

A provisão para IBNR corresponde ao montante para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor da provisão para riscos em curso, dos prémios exigíveis aos contratos em vigor. Esta provisão não está prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora. Por não existir um histórico de sinistralidade que permita estimar com razoabilidade o valor desta provisão, não se procedeu ao seu cálculo, sendo convicção da Administração que qualquer impacto não será relevante nas contas de 2008.

2.3.1.6) Provisões para prémios em cobrança

O montante desta provisão foi calculado com base nos valores dos prémios por cobrar que apresentam risco de incobrabilidade, aplicando os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros.

A provisão constitui 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, superior a 30 dias e inferior a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

2.3.1.7) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores de respectivo exercício e destina-se a reconhecer a responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

2.3.2) Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por Bilhetes do Tesouro.

2.3.3) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas com a constituição e legalização da sociedade e softwares.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos), de acordo com o previsto na Portaria nº 755/72. A companhia procede à mensualização das amortizações (duodécimos), iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição.

2.3.4) Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição, com base nas seguintes taxas anuais, que reflectem, de forma razoável a vida útil estimada dos bens:

Bens	taxa anual
Equipamento informático	25%
Mobiliário de escritório	10%
Equipamento administrativo	14,28%
Artigos de conforto e decoração	10%
Instalações interiores	10%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento audiovisual	16,66%
Outros equipamentos	25%

2.3.5) Transacções em moeda estrangeira

Os valores activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas utilizando o último câmbio médio de referência publicado pelo BNA, na data do balanço. As diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas de transacção e as vigentes na data de balanço, foram registadas em resultados correntes do exercício.

3) Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as empresas de seguros.

4) Inventário de títulos e participações financeiras

A Companhia é detentora de Bilhetes do Tesouro, no valor de AKZ 497.400.000.

Valor AKZ	Data constituição	Nº dias investidos	Data finalização
78.000.000	12-12-2008	91	13-03-2009
280.000.000	04-12-2008	180	02-06-2009
44.000.000	09-12-2008	91	10-03-2009
15.400.000	23-12-2008	91	24-03-2009
80.000.000	08-10-2008	91	07-01-2009
497.400.000			

A Companhia não é detentora de participações financeiras.

5) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

(Un: USD)									
Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações incorpóreas:									
Despesas de constituição e instalação	1.192.783	615.566					425.285		151.932
Despesas de investigação e desenvolvimento									0
Despesas em edifícios arrendados									0
Trespases									0
Outras imobilizações incorpóreas	809.530	64.214	74.166				302.712		516.770
Imobilizações em curso	264.146				-34				264.112
Adiantamento por conta									
Sub-total	2.266.459	679.780	74.166	0	-34	0	727.998	0	932.814
Imobilizações corpóreas:									
Equipamento administrativo	161.179	25.709	106.593		-272		20.548		221.243
Máquinas e ferramentas	700	166	500				187		847
Equipamento informático	341.965	103.368	83.998				100.802		221.793
Instalações interiores	45.721	6.432	29.215				7.347		61.157
Material de transporte	302.390	124.056	114.818		-2.099		111.298	-291	180.047
Equipamento hospitalar									0
Outras imobilizações corpóreas	11.046	3.108	6.076		-1.337		3.444	-306	9.539
Imobilizações em curso			5.292.424						5.292.424
Adiantamento por conta									0
Sub-total	863.001	262.839	5.633.623	0	-3.708	0	243.625	-598	5.987.050
TOTAL	3.129.461	942.619	5.707.789	0	-3.742	0	971.623	-598	6.919.863

O imobilizado em curso na rubrica de imobilizações incorpóreas corresponde ao valor facturado referente ao licenciamento de software específico para a actividade seguradora, à data do balanço.

O imobilizado em curso na rubrica de imobilizações corpóreas corresponde ao valor de adiantamentos efectuados à Prime Imóveis para fazer face a contratos firmados referente à aquisição de bens imóveis.

6) Movimentos relativos a reavaliações

A Companhia não efectuou reavaliações.

8) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de provisões

8.1) Provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício, são analisadas como segue:

(Un: USD)				
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
490 - Provisões para prémios em cobrança	56.551	328.094	36.080	348.565
491 - Provisões para crédito de cobrança duvidosa				0
492 - Provisões para riscos e encargos				0
Total	56.551	328.094	36.080	348.565

8.2) Provisões técnicas

As provisões técnicas à data de 31 de Dezembro de 2008, são analisadas como segue:

(Un: USD)				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Valor de balanço
Provisões para riscos em curso				
Seguro directo	2.747.973	11.406.438	10.676.069	3.478.342
Resseguro cedido	-1.339.589	-8.111.898	-7.663.360	-1.788.127
Sub-total	1.408.384	3.294.540	3.012.709	1.690.214
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	540.342	3.891.523	2.783.063	1.648.802
Resseguro cedido	-236.943	-1.337.512	-990.248	-584.207
Sub-total	303.399	2.554.011	1.792.815	1.064.595
Provisão para incapacidades temporárias AT				
Seguro directo	324.789	355.469		680.258
Resseguro cedido	-146.155	-112.017		-258.172
Sub-total	178.634	243.452	0	422.085
Provisão matemática de AT				0
Seguro directo	86.352	30.905		117.257
Resseguro cedido	-51.811			-51.811
Sub-total	34.541	30.905	0	65.446
Total	1.924.958	6.122.907	4.805.524	3.242.341

A provisão para sinistros pendentes refere-se Ramo Automóvel e Acidentes de Trabalho.

O negócio referente ao Ramo Aéreo Cascos é cedido a 100% em resseguro (fronting), pelo que os sinistros deste ramo são geridos directamente pelos resseguradores. A Companhia não registou qualquer sinistro deste ramo.

9) Valorimetria dos investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por Bilhetes do Tesouro, como segue:

(Un: USD)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Alienações	Saldo final
Empréstimos hipotecários					0
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices					0
Empréstimos sobre títulos					0
...					0
Depósitos em instituições de crédito	4.000.000		4.000.000		0
Outros - Títulos Banco Central	4.659.398		4.659.398		0
Outros - Bilhetes do Tesouro		6.598.480			6.598.480
...					0
Depósitos junto de empresas cedentes					0
Total	8.659.398	6.598.480	8.659.398	0	6.598.479

Os Bilhetes do Tesouro afectos às provisões técnicas são no valor de 3.714.464 USD.

10) Valor actual dos imóveis

A Companhia não é detentora de bens imóveis.

11) Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixas (USD e AKZ).

12) Prémios em cobrança – seguro directo

(Un: USD)

Ramos	2008	2007
Acidentes trabalho	1.034.031	154.650
Automóvel	4.197.699	903.806
Riscos Engenharia	1.358.123	1.326.875
Multiriscos habitação	897	12.202
Multiriscos empresarial	74.335	3.805
Aviação	410.244	249.973
Marítimo cascos	13.296	8.820
Mercadorias transportadas	53.764	47.446
Viagem	746	150
Responsabilidade civil	164.959	14.250
Total	7.308.093	2.721.977

13) Devedores por operações de Co-Seguro

O montante de USD 655.949,47, corresponde ao valor a receber referente a prémios de Co-seguro.

14) Credores por operações de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2008, os valores a pagar aos resseguradores, são como seguem:

(Un: USD)

Ressegurador	Saldo inicial 2008	Prémios cedidos resseguro 2008	Comissões resseguro	Pagamento 2008	Ajustamentos 2007	Ajustamentos 2008	Excess of Loss 2008	Sinistros-parte ressegurador	Líquido
MUNICH RE	269.553	2.738.144	554.059	1.200.774	403		45.014	300.600	997.681
AFRICA RE	222.727	1.566.432	328.662	651.007	4.096		28.134	231.275	610.444
MAPFRE	110.013	1.918.799	355.771	593.864	4.030		28.134	187.876	923.466
SCOR	0	608.273	123.057	247.162		4.369	11.253	31.750	221.927
ENSA	55.505	112.813	12.579	33.707	11.646				133.679
PWS	481.244	679.472	105.103	945.152	-3.378	4.583			111.666
MARSH	0	68.288	6.829	66.086		4.626			0
ARTHUR J. GALLANGER	0	225.344		166.952					58.392
AIRBORNE	46.721	163.665		109.677	-6.746	-306			93.658
ALEX FORBES	142.764								142.764
REINSURANCE SOLUTIONS	163.815	419.638	62.946	517.563	-7.908	7.922			2.958
PICC	0	315.762	47.364						268.397
IRB-BRASIL	0	425.251	177.232						248.019
Total	1.492.342	9.241.880	1.773.602	4.531.943	2.144	21.195	112.534	751.500	3.813.051

Os saldos a pagar aos resseguradores, correspondem ao total de prémios cedidos, deduzidos das comissões a receber, quota-parte nos sinistros e dos movimentos financeiros ocorridos durante o exercício.

15) Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2008, a Companhia apresenta as seguintes dívidas ao Estado:

(Un: USD)

Rubricas	2008	2007
Selo de apólice processado	318.442	102.063
Selo de apólice cobrado	44.658	61.272
Selo de recibo cobrado	12.194	13.565
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	2.381	3.054
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	6.348	6.036
IRT	18.083	11.990
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	2.877	3.750
Provisão Imposto sobre Lucros	625.408	
Total	1.030.392	201.729

As contribuições para a Segurança Social e IRT correspondem na íntegra aos processamentos de salários do mês de Dezembro.

O Selo de apólice cobrado corresponde ao valor processado nas apólices, cujos recibos foram liquidados em Dezembro 2008.

Em 2008, a Companhia efectuou as seguintes entregas nos cofres do Estado:

(Un: USD)

Rubricas	2008	2007
Imposto de Selo	814.874	446.940
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	33.405	22.663
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	89.038	59.334
IRT	198.844	175.924
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	94.342	24.232
Total	1.230.503	729.093

16) Outros devedores e credores

O saldo de 395.090 USD corresponde a dívidas a pagar a fornecedores.

O saldo devedor de 5.888 USD corresponde a adiantamentos concedidos ao pessoal.

17) Acréscimos e diferimentos

(Un: USD)

Rubricas	2008			2007
	Valor Débito	Valor Crédito	Saldo	
Juros a receber	74.843		74.843	108.923
Outros acréscimos de proveitos			0	74,11
Recebimentos antecipados		3.122	-3.122	-197.226
Rendas e alugueres	261.250		261.250	93.550
Outros custos diferidos	83.912		83.912	22.497
Provisão férias, subsídio de férias e encargos		219.228	-219.228	-190.252
Outros acréscimos de custos		516.125	-516.125	-20.380
Total	420.006	738.475	-318.469	-182.815

O valor de 261.250 USD respeita a rendas das instalações e de alojamento, liquidadas em 2008 mas referentes a períodos posteriores a 31 de Dezembro de 2008.

18) Capital Próprio

A totalidade do capital é representada por 100.000 acções do valor nominal de oito mil Kwanzas, equivalente a cem dólares norte americanos cada.

O capital social está completamente realizado.

Os movimentos ocorridos nas contas de capital próprio durante o exercício de 2008 nas rubricas de capitais próprios estão evidenciados no quadro seguinte:

(Un: USD)					
Contas	31.12.2007	Redução	Aumento	Transferência	31.12.2008
Capital	10.000.000				10.000.000
Reservas					
Reserva legal	0				0
Reserva estatutária	0				0
Reserva de reavaliação	0				0
Reservas especiais	0				0
Reservas livres	0				0
Flutuação de valores					
De títulos	0				0
De imóveis	0				0
De câmbios	0				0
Resultados transitados	-982.849			902.461	-80.387
Resultado do exercício					
2006	0				0
2007	902.461			-902.461	0
2008			2.365.359		2.365.359
Capitais próprios	9.919.613	0	2.365.359	0	12.284.972

19) Decomposição de Prémios e adicionais

(Un: USD)		
Ramos	2008	2007
Acidentes trabalho	3.424.840	1.740.587
Automóvel	9.483.836	3.963.416
Aéreo cascos	461.154	214.432
Construção	3.396.258	2.943.071
Máquinas casco	505.655	258.241
Mercadorias transportadas	808.498	430.395
Marítimo cascos	4.346	13.077
Multirisco empresa	1.834.504	1.463.206
Multirisco habitação	8.439	9.069
Equipamento electrónico	59.065	10.014
Viagem	2.174	1.668
Responsabilidade civil	161.842	13.738
Acidentes pessoais	875	820
Co-seguro especial	212.735	152.698
Total	20.364.220	11.214.434

20) Custos com sinistros

(Un: USD)

Rubricas	2008			2007
	Montantes Pagos 2008	Variação provisão para sinistros pendentes	Custos com sinistros	Custos com sinistros
Seguro directo				
Automóvel	2.146.544	1.044.646	3.191.189	999.910
Acidentes trabalho	433.113	123.126	556.239	196.113
Marítimo mercadorias transportadas			0	4.412
Sub-total	2.579.656	1.167.772	3.747.428	1.200.435
Resseguro cedido				
Automóvel	500.798	409.222	910.019	386.016
Acidentes trabalho	250.702	58.235	308.937	117.668
Marítimo mercadorias transportadas			0	3.088
Sub-total	751.500	467.457	1.218.957	506.772
Total	1.828.156	700.315	2.528.471	693.663

21) Valores recuperáveis relativamente a sinistros

A Companhia regista um valor de 6.000 USD referente a salvados de viaturas sinistradas.

22) Receitas e Encargos de resseguro cedido

(Un: USD)

Ramos	Exercício 2008		Exercício 2007	
	Prémios resseguro	Comissões resseguro	Prémios resseguro	Comissões resseguro
Acidentes trabalho	1.376.927	344.232	779.494	194.874
Automóvel	3.216.769	562.990	850.169	148.780
Aéreo cascos	389.008		174.922	0
Construção	2.053.522	346.121	1.824.422	331.417
Máquinas casco	303.326	75.832	135.976	33.994
Mercadorias transportadas	531.900	203.895	213.118	53.279
Multiriscos empresa	1.308.512	225.125	874.462	132.928
Multiriscos habitação	5.661	1.415	6.365	1.591
Equipamento electrónico	31.623	7.906	7.093	1.773
Viagem	906	227	834	209
Marítimo cascos	1.449	290	7.628	1.526
Responsabilidade civil	21.913	5.478	9.104	2.276
Acidentes pessoais	365	91	410	103
TOTAL	9.241.880	1.773.602	4.883.997	902.749

23) Número de Colaboradores por categorias profissionais

Categoria	2008	2007
Administração	3	3
Direcção	7	5
Quadro Técnico	7	6
Quadro Administrativo	5	6
Quadro Comercial	6	4
Quadro Informático	2	1
Quadro Apoio	5	2
Total	35	27

24) Montante dos custos com o pessoal referentes ao exercício

		(Un: USD)	
Contas	Rubricas	2008	2007
Remunerações			
6600	Dos órgãos sociais	594.824	600.161
6601	Do pessoal	1.168.295	1.047.183
6602	Encargos sobre remunerações	85.808	70.937
Custos com pensões			
6603	Pensões e respectivos encargos		
6604	Prémios e contribuições para pensões		
6605	Seguros obrigatórios	6.290	
6607+6608	Outros	122.336	2.915
Total		1.977.552	1.721.196

25) Órgãos Sociais

(Un: USD)		
Rubricas	2008	2007
Conselho de Administração		
Remunerações	594.824	600.161
Encargos sociais		
Conselho Fiscal		
Assembleia Geral		
Total	594.824	600.161

26) Montante dos fornecimentos e serviços externos

(Un: USD)

Contas	Rubricas	2008	2007
66101	Combustíveis	6.173	3.450
66103	Material de escritório	90.438	62.062
66104	Livros e documentação técnica	186	53
66105	Conservação e reparação	48.334	18.278
66106	Rendas e alugueres	626.640	425.040
66107	Despesas de representação	3.827	14.235
66108	Comunicação	65.044	47.866
66109	Deslocações e estadias	119.060	114.666
66110	Seguros	14.999	13.578
66111	Publicidade e propaganda	599.261	442.902
66112	limpeza higiene e conforto	5.137	10.762
66113	Contencioso e notariado	8.269	1.086
66114	Vigilância e segurança	7.677	1.860
66115	Trabalhos especializados	367	200
66116	Cafeteria	16.152	7.748
66118	Honorários	145.000	137.500
66119	Consultoria	2.048.545	631.562
66120	Outros	3.239	11.775
66121	Subscrição de jornais e revistas	4.877	0
6613	Manutenção	120.002	41.314
Total		3.933.226	1.985.939

Consultoria - detalhe

(Un: USD)

Contas	Rubricas	2008	2007
661190	Consultoria informática	82.524	21.250
661191	Consultoria estratégica		67.982
661192	Consultoria Instalação		188.050
661193	Consultoria análise risco	30.906	52.862
661194	Consultoria mediação	1.884.052	
661195	Consultoria DF	51.063	
Total		2.048.545	330.144

27) Montante da rubrica de impostos e taxas

(Un: USD)

Contas	Rubricas	2008	2007
6620	Imposto selo recibo	146.239	91.676
6621	Taxa ISS	76.200	60.000
6624	Taxa circulação	545	486
Total		222.984	152.163

28) Resultados financeiros

(Un: USD)					
Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2008	2007		2008	2007
6710 - Juros suportados	4		7710 - Juros obtidos	22	
6711 - Comissões	35.283	31.953	7711 - Diferenças de câmbio favoráveis	23.876	155.337
6712 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	46.852	181.829	7712 - Outros proveitos e ganhos financeiros	2	386
6713 - Outros custos e perdas financeiras	0	0	7713 - Ganhos em imobil. corpóreas		
			Resultados financeiros	58.239	58.059
Total	82.139	213.782		82.139	213.782

29) Resultados extraordinários

(Un: USD)					
Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2008	2007		2008	2007
6700 - Donativos		5.000	7700 - Restituição de impostos		
6701 - Mecenato			7701 - Recuperação de dívidas		
6702 - Despesas confidenciais			7702 - Reduções de amort. e provisões	1.906	4.716
6703 - Perdas em imobilizações corpóreas			7703 - Ganhos em imobil. corpóreas		
6704 - Ofertas a clientes			7704 - Cor.relativa a exercícios anteriores	987.271	235
6705 - Multas e penalidades			7708 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	15.494	3.056
6706 - Quotizações diversas					
6707 - Cor.relativas a exercícios anteriores	678.922	109.017			
6708 - Outros custos e perdas extraordinárias	46.170	8			
6709 - Abates imobilizado	2.838				
81 - Resultados extraordinários	276.742	-106.019			
	1.004.671	8.007		1.004.671	8.007

No âmbito da migração de toda a informação da Companhia para o sistema informático de apoio, foram apuradas diferenças que foram alocadas na íntegra a resultados extraordinários, nas rubricas de correcções exercícios anteriores, como segue:

Cor. Relativas a exercícios anteriores

Rubricas	Proveito extraordinário	Custo extraordinário	Líquido
Co-seguro	47.428	59.273	-11.845
Produção de 2007	221.887	223.383	-1.495
Resseguro	130.478	127.179	3.299
Provisão outros riscos em curso	459.411	126.167	333.243
Provisão para sinistros	127.510	141.871	-14.360
Outros	557	1.049	-492
	987.271	678.922	308.349

A rubrica de outros custos extraordinários corresponde na sua totalidade a correcções de resseguro de 2008.

30) Proveitos de Investimentos financeiros

(Un: USD)

Contas	Rubricas	2008	2007
76014	Bilhetes do Tesouro - afectos prov. Técnicas	359.013	112.619
76114	Depósitos instituições de crédito -livres	53.718	168.928
76111	Bilhetes do Tesouro - livres	474.029	151.721
Total		886.759	433.268

31) Margem de solvência

Nos termos do Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, a Companhia apurou uma Margem de Solvência a constituir, no valor de 4.092.453 USD. Os Elementos constitutivos da Margem de Solvência a 31 de Dezembro de 2008 constituíam um valor de 11.352.159 USD, o que implica uma cobertura da Margem de Solvência de 277,39%.

32) Imposto sobre o rendimento

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

Foram deduzidos à matéria colectável de 2008, os proveitos financeiros resultantes da detenção de Bilhetes do Tesouro, de acordo com o nº 1 do Artigo 23 alínea c) do Código do Imposto Industrial.

No exercício de 2008 deduziu-se os prejuízos fiscais do exercício de 2006 no valor de 583.601 USD (AKZ 43.992.461).

O valor de Imposto Industrial apurado no exercício de 2008 a pagar ao Estado é de 625.408 USD (AKZ 47.143.907)

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspecção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais. Contudo não se esperam ajustamentos significativos.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – AKZ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2008

Un: AKZ

ACTIVO		EXERCÍCIO		EXERCÍCIO ANTERIOR
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	
	Investimentos	497.400.000	0	497.400.000
210+250+253	Imóveis			649.654.002
2010+2110	Títulos de rendimento variável			
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	497.400.000		497.400.000
2012+2112	Empréstimos hipotecários			
2013+2113	Outros empréstimos			
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito			0
2015+2115	Outros			0
22	Depósitos junto de empresas cedentes			349.562.000
	Provisões técnicas, de resseguro cedido	202.936.140	0	202.936.140
320	Provisão matemática do ramo vida			134.694.389
321	Provisão matemática do ramo ac. trabalho	3.905.590		3.887.041
322	Provisão para riscos em curso	135.547.027		101.955.462
323	Provisão para sinistros pendentes	44.038.100		17.776.193
324	Provisão incapacidades temporárias ac. Trabalho	19.445.423		11.075.693
	Prémios em cobrança:	606.970.780	0	606.970.780
400	Directa	572.291.014		204.210.848
401	Indirecta	34.679.766		34.679.766
	Devedores	59.907.616	0	59.907.616
41+42+470	Por operações de seguro directo	16.975.939		12.110.729
43+44	Por operações de resseguros	42.418.017		2.169.703
46	Estado e outros entes públicos			9.007.946
472	Subscritores de capital:			
473	Accionistas			
474	Outros	513.661		513.661
	Outros elementos do activo	584.424.783	38.581.165	545.843.619
24+252+255	Imobilizações corpóreas e existências	493.727.729	38.581.165	72.234.956
10+11	Depósitos bancários e caixa	90.697.055		49.119.970
27	Outros			23.114.986
	Acréscimos e diferimentos:	31.660.445	0	31.660.445
4800	Juros a receber	5.641.758		16.882.891
4801+481	Outros acréscimos e diferimentos	26.018.687		5.641.758
23+251+254	Imobilizações incorpóreas	187.451.750	107.376.119	80.075.630
				129.153.353
Total do Activo		2.170.751.514	145.957.284	2.024.794.230
				1.218.941.168

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2008

Un: AKZ

PASSIVO		EXERCÍCIO		EXERCÍCIO ANTERIOR
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	
	Provisões técnicas:	448.338.978	0	448.338.978
	Provisão matemática do ramo vida	8.838.945	0	8.838.945
300	De seguros directos	8.838.945		8.838.945
310	De resseguros aceites			
	Provisão matemática de ac. trabalho:	0	0	0
301	De seguros directos			
311	De resseguros			
	Provisão para riscos em curso:	264.033.711	0	264.033.711
302	De seguros directos	264.033.711		264.033.711
312	De resseguros			
303	Provisão para incapacidade temporária de ac. Trabalho	51.177.953		51.177.953
	Provisão para sinistros pendentes:	124.288.369	0	124.288.369
304	De seguros directos	124.288.369		124.288.369
313	De resseguros			
305	Provisão para desvios de sinistralidade			
33	Fundo de actualização e regularização			
	Outras provisões	26.275.212	0	26.275.212
490	Provisão para prémios em cobrança	26.275.212		26.275.212
491	Provisão para crédito de cobrança Duvidosa			
492	Provisão para riscos e encargos			
45	Depósitos recebidos de resseguradores			
	Credores	556.307.785	0	556.307.785
41+42	Por operações de seguro directo	119.003.907		119.003.907
43+44	Por operações de resseguro	329.849.606		329.849.606
471	Empréstimos bancários		0	
46	Estado e outros entes públicos	77.671.959		77.671.959
473	Accionistas		0	
474	Outros	29.782.313		29.782.313
482+483	Acréscimos e diferimentos	55.666.957		55.666.957
	Capital Próprio	938.205.298	0	938.205.298
50	Capital Social	800.000.000		800.000.000
51	Prémios de emissão			
520	Reserva legal			
521	Reserva estatutária			
522	Reserva de reavaliação	1.702.879		1.702.879
523	Reservas especiais			
524	Reservas livres			
	Flutuação de valores	0	0	0
550	De títulos			
551	De imóveis			
552	De câmbios			
59	Resultados transitados	-43.992.461		-43.992.461
88	Resultado do exercício	180.494.879		180.494.879
Total do Passivo a Capitais Próprios		2.024.794.230	0	2.024.794.230

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2008

Un: AKZ

DÉBITOS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
Provisões	1.479.687.104	198.824.098
Provisão matemática	2.329.630	6.478.400
6100 De seguros directos	2.329.630	6.478.400
6101 De resseguros aceites		
6102 De resseguros cedidos (diminuição)		
Provisão para riscos em curso	1.426.060.088	167.755.109
6110 De seguros directos	855.865.178	167.755.109
6111 De resseguros aceites		
6112 De resseguros cedidos (diminuição)	570.194.909	
612 Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	26.565.301	20.858.424
613 Provisão para desvio de sinistralidade		
62 Participação nos resultados.		
6640 Provisão para prémios em cobrança	24.732.084	3.732.165
Indemnizações	281.098.612	90.543.333
600 De seguros directos	281.098.612	90.543.333
6000 Do exercício	257.856.089	90.543.333
6001 De exercícios anteriores (reajustamento)	23.242.522	
601 De resseguros aceites		
Comissões	0	0
630 De seguros directos		
631 De resseguros aceites		
632 Despesas de aquisição		
Encargos de resseguros cedidos	702.190.733	378.591.273
640 Prémios	702.190.733	378.591.273
641 Juros		
Perdas realizadas em investimentos	0	0
650 Afectos às provisões técnicas		
651 Livres		
660 Custos com o pessoal	148.513.247	134.336.704
661 Outros custos administrativos	295.282.774	152.344.252
662 Impostos e taxas	16.740.098	11.740.789
663 Amortizações	72.928.085	51.945.740
6641 Provisão para créditos de cobrança duvidosa		
6642 Provisão para riscos e encargos		
671 Custos e perdas financeiras	6.769.648	59.283.796
670 Custos e perdas extraordinárias	54.618.366	8.623.365
86 Imposto sobre os lucros do exercício	47.143.907	
88 Resultado Líquido Exercício	180.494.879	31.942.059
Total Débitos	3.285.467.452	1.118.175.409

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

CONTA DE GANHOS E PERDAS - EXERCÍCIO DE 2008

Un: AKZ

CRÉDITOS		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
	Prémios e s/adicionais	1.528.100.221	858.178.412
700	De seguros directos	1.528.100.221	858.178.412
701	De resseguros aceites		
	Receitas de resseguros cedidos	224.630.377	107.081.930
740	Indemnizações	91.466.744	38.212.805
741	Comissões	133.163.633	68.869.125
	Ganhos realizados em investimentos	0	0
750	Afectos às provisões técnicas		
751	Livres		
	Rendimentos de investimentos	66.549.950	33.019.985
760	De valores afectos às provisões técnicas	26.944.826	8.449.015
761	De valores livres	39.605.123	24.570.970
771	Proveitos e ganhos financeiros	5.880.847	18.257.194
770	Proveitos e ganhos extraordinários	75.378.616	370.525
	Provisões	1.384.927.442	101.267.363
	Provisão matemática	0	3.887.041
7100	De seguros directos (diminuição)		
7101	De resseguros aceites (diminuição)		
7102	De resseguros cedidos		3.887.041
	Provisão para riscos em curso	1.376.557.712	87.994.032
7110	De seguros directos (diminuição)	768.280.056	
7111	De resseguros aceites (diminuição)		
7112	De resseguros cedidos	608.277.656	87.994.032
712	Provisão para incapacidades temporárias de A.T.	8.369.731	9.386.290
713	Provisão para desvio de sinistralidade		
72	Resultados distribuídos		
Total Créditos		3.285.467.452	1.118.175.409

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente Conselho Administração
Lúcia Manuela F.S.O.Fonseca
Administradora Financeira

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2008

Introdução

A Global Seguros – Companhia Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por Global ou Companhia) foi constituída em 28 de Março de 2006, com um capital social de oitocentos milhões de Kwanzas, equivalente a dez milhões de USD.

A Sociedade tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei nº 1/00, de 3 de Fevereiro.

No exercício de 2008 a Companhia dedicou-se apenas aos ramos Não Vida.

As notas 1 a 10 correspondem às notas exigíveis pelo Plano Contas para as Empresas Seguros em vigor em Angola. A nota 7, não é aplicável.

1) Comparabilidade da informação

A Companhia apresenta valores comparativos de 2007.

2) Forma de Apresentação, Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos adoptados

2.1) Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

2.2) Câmbio

As contas monetárias expressas em USD no balanço foram convertidas para AKZ à taxa de câmbio médio de referência publicado pelo Banco Nacional de Angola a 31 de Dezembro de 2008.

	Compra	Venda	Médio
Câmbio 31.12.2008	75,193000	75,569000	75,381000

2.3) Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

2.3.1) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As receitas e despesas registadas que não se apresentam documentalmente formalizadas são expressas nas Rubricas de Acréscimos e Deferimentos.

2.3.1.1) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação foi efectuada mediante a aplicação do método “*Pró-rata temporis*”, por cada contrato em vigor, para todos os ramos, excepto Acidentes de Trabalho, de acordo com a Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro.

Relativamente ao seguro directo, a provisão corresponde apenas ao diferimento de prémios, dado que não existem comissões processadas no negócio directo.

Relativamente ao Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.2) Provisões para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A Companhia, de acordo com o Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, calculou a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho que corresponde a 25% dos prémios do Ramo Acidentes de Trabalho líquidos de estornos e anulações processados durante o exercício.

No Resseguro cedido, ao valor dos prémios a diferir, foram deduzidas as comissões correspondentes.

2.3.1.3) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros corresponde à responsabilidade com sinistros ocorridos e ainda não liquidados, no final do exercício. Esta provisão foi calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.

No Resseguro cedido, a provisão para sinistros, corresponde à quota-parte de responsabilidade dos resseguradores nos sinistros pendentes de regularização e liquidação e foi calculada nos termos dos contratos de resseguros firmados.

2.3.1.4) Provisões matemáticas do ramo acidentes de trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do trabalho;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

2.3.1.5) Provisões para IBNR

A provisão para IBNR corresponde ao montante para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor da provisão para riscos em curso, dos prémios exigíveis aos contratos em vigor. Esta provisão não está prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora. Por não existir um histórico de sinistralidade que permita estimar com razoabilidade o valor desta provisão, não se procedeu ao seu cálculo, sendo convicção da Administração que qualquer eventual impacto não será relevante nas contas de 2008.

2.3.1.6) Provisões para prémios em cobrança

O montante desta provisão foi calculado com base nos valores dos prémios por cobrar que apresentam risco de incobrabilidade, aplicando os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros.

A provisão constitui 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, superior a 30 dias e inferior a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

2.3.1.7) Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores de respectivo exercício e destina-se a reconhecer a responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

2.3.2) Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por depósitos a prazo em instituições de crédito e Títulos do Banco Central.

2.3.3) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas com a constituição e legalização da sociedade e softwares.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos), de acordo com o previsto na Portaria nº 755/72. A companhia procede à mensualização das amortizações (duodécimos), iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição.

2.3.4) Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição, com base nas seguintes taxas anuais, que reflectem, de forma razoável a vida útil estimada dos bens:

Bens	taxa anual
Equipamento informático	25%
Mobiliário de escritório	10%
Equipamento administrativo	14,28%
Artigos de conforto e decoração	10%
Instalações interiores	10%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento audiovisual	16,66%
Outros equipamentos	25%

2.3.5) Transacções em moeda estrangeira

Os valores activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas utilizando o último câmbio médio de referência publicado pelo BNA, na data do balanço. As diferenças entre as taxas de câmbio em vigor nas datas de transacção e as vigentes na data de balanço, foram registadas em resultados correntes do exercício.

3) Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as empresas de seguros.

4) Inventário de títulos e participações financeiras

A Companhia é detentora de Bilhetes do Tesouro, no valor de AKZ 497.400.000.

Valor AKZ	Data constituição	Nº dias investidos	Data finalização
78.000.000	12-12-2008	91	13-03-2009
280.000.000	04-12-2008	180	02-06-2009
44.000.000	09-12-2008	91	10-03-2009
15.400.000	23-12-2008	91	24-03-2009
80.000.000	08-10-2008	91	07-01-2009
497.400.000			

A Companhia não é detentora de participações financeiras.

5) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

(Un: AKZ)									
Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações incorpóreas:									
Despesas de constituição e instalação	95.760.629	47.875.526					31.920.210		15.964.893
Despesas de investigação e desenvolvimento									0
Despesas em edifícios arrendados									0
Trespases									0
Outras imobilizações incorpóreas	64.916.736	4.859.754	5.563.115				22.720.629		42.899.468
Imobilizações em curso	21.211.269								21.211.269
Adiantamento por conta									
Sub-total	181.888.634	52.735.281	5.563.115	0	0	0	54.640.839	0	80.075.630
Imobilizações corpóreas:									
Equipamento administrativo	12.929.849	1.998.196	7.997.152		-20.406		1.542.480		17.365.919
Máquinas e ferramentas	56.198	13.264	37.532				14.058		66.409
Equipamento informático	27.394.937	7.976.468	6.301.322				7.566.092		18.153.699
Instalações interiores	3.640.245	499.597	2.191.805				551.565		4.780.889
Material de transporte	24.113.167	9.611.569	8.615.369		-157.439		8.354.533	-21.864	14.626.860
Equipamento hospitalar									0
Outras imobilizações corpóreas	874.368	239.686	455.814		-100.346		258.518	-22.996	754.628
Imobilizações em curso			398.948.177						398.948.177
Adiantamento por conta									0
Sub-total	69.008.764	20.338.779	424.547.171	0	-278.191	0	18.287.246	-44.860	454.696.580
TOTAL	250.897.398	73.074.059	430.110.286	0	-278.191	0	72.928.085	-44.860	534.772.210

O imobilizado em curso na rubrica de imobilizações incorpóreas corresponde ao valor facturado referente ao licenciamento de software específico para a actividade seguradora, à data do balanço.

O imobilizado em curso na rubrica de imobilizações corpóreas corresponde ao valor de adiantamentos efectuados à Prime Imóveis para fazer face a contratos firmados referente à aquisição de bens imóveis.

6) Movimentos relativos a reavaliações

A Companhia não efectuou reavaliações.

8) Movimentos ocorridos nas várias rubricas de provisões

8.1) Provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o exercício, são analisadas como segue:

(Un: AKZ)				
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
490 - Provisões para prémios em cobrança	4.242.610	26.073.484	4.040.882	26.275.211
491 - Provisões para crédito de cobrança duvidosa				0
492 - Provisões para riscos e encargos				0
Total	4.242.610	26.073.484	4.040.882	26.275.211

8.2) Provisões técnicas

As provisões técnicas à data de 31 de Dezembro de 2008, são analisadas como segue:

(Un: AKZ)				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Valor de balanço
Provisões para riscos em curso				
Seguro directo	209.432.722	856.011.975	801.410.985	264.033.711
Resseguro cedido	-101.955.462	-610.377.762	-576.786.197	-135.547.027
Sub-total	107.477.260	245.634.212	224.624.788	128.486.684
Provisão para sinistros pendentes				
Seguro directo	40.538.092	381.322.855	297.572.579	124.288.369
Resseguro cedido	-17.776.193	-133.560.640	-107.298.734	-44.038.100
Sub-total	22.761.899	247.762.215	190.273.845	80.250.269
Provisão para incapacidades temporárias AT				0
Seguro directo	24.612.651	26.565.301		51.177.953
Resseguro cedido	-11.075.693	-8.369.731		-19.445.424
Sub-total	13.536.958	18.195.571	0	31.732.529
Provisão matemática de AT				0
Seguro directo	6.478.401	2.360.544		8.838.945
Resseguro cedido	-3.887.041	-18.549		-3.905.590
Sub-total	2.591.360	2.341.996	0	4.933.356
Total	146.367.478	513.933.993	414.898.633	245.402.838

A provisão para sinistros pendentes refere-se ao Ramo Automóvel e Acidentes de Trabalho.

O negócio referente ao Ramo Aéreo Cascos é cedido a 100% em resseguro (*fronting*), pelo que os sinistros deste ramo são geridos directamente pelos resseguradores. A Companhia não registou qualquer sinistro deste ramo, daí o efeito nulo nas demonstrações financeiras.

9) Valorimetria dos investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros é composta por Bilhetes do Tesouro, como segue:

(Un: AKZ)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Alienações	Saldo final
Empréstimos hipotecários	0				0
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices	0				0
Empréstimos sobre títulos	0				0
...	0				0
Depósitos em instituições de crédito	300.092.002		300.092.002		0
Outros - Titulos Banco Central	349.562.000		349.562.000		0
Outros - Bilhetes do Tesouro	0	497.400.000			497.400.000
...	0				0
Depósitos junto de empresas cedentes	0				0
Total	649.654.002	497.400.000	649.654.002	0	497.400.000

Os Bilhetes do Tesouro afectos às provisões técnicas são no valor de AKZ 280.000.000.

10) Valor actual dos imóveis

A Companhia não é detentora de bens imóveis.

11) Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixas (USD e AKZ).

12) Prémios em cobrança – seguro directo

(Un: AKZ)

Ramos	2008	2007
Acidentes trabalho	77.946.290	11.602.320
Automóvel	316.426.717	67.806.230
Riscos Engenharia	102.376.638	99.546.121
Multiriscos habitação	67.637	915.398
Multiriscos empresarial	5.603.451	285.476
Aviação	30.924.611	18.753.695
Marítimo cascos	1.002.261	661.703
Mercadorias transportadas	4.052.804	3.559.574
Viagem	56.222	11.253
Responsabilidade civil	12.434.762	1.069.078
Total	550.891.394	204.210.848

13) Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2008 a Companhia apresenta as seguintes dívidas ao Estado:

(Un: AKZ)		
Rubricas	2008	2007
Selo de apólice processado	24.004.510	7.657.035
Selo de apólice cobrado	3.366.356	4.750.758
Selo de recibo cobrado	919.219	1.043.910
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	179.448	287.792
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	478.524	768.596
IRT	1.363.130	1.260.025
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	216.865	241.794
Provisão Imposto sobre Lucros	47.143.907	
Total	77.671.959	16.009.910

As contribuições para a Segurança Social e IRT correspondem na íntegra aos processamentos de salários do mês de Dezembro.

O Selo de apólice cobrado corresponde ao valor processado nas apólices, cujos recibos foram liquidados em Dezembro 2008.

Em 2008, a Companhia efectuou as seguintes entregas nos cofres do Estado:

(Un: AKZ)		
Rubricas	2008	2007
Imposto de Selo	61.166.631	34.522.901
Contribuições para Segurança Social - Trabalhadores	2.506.386	1.745.729
Contribuições para Segurança Social - Entidade Patronal	6.680.076	4.552.321
IRT	14.924.275	13.750.534
Retenção Imposto Industrial - Lei 7/97	7.084.587	1.843.422
Total	92.361.955	56.414.907

14) Capital Próprio

A totalidade do capital é representada por 100.000 acções do valor nominal de oito mil Kwanzas, equivalente a cem dólares norte americanos cada.

O capital social está completamente realizado.

Os movimentos ocorridos nas contas de capital próprio durante o exercício de 2008 nas rubricas de capitais próprios estão evidenciados no quadro seguinte:

(Un: AKZ)

Contas	31.12.2006	Redução	Aumento	Transferência	31.12.2007
Capital	800.000.000				800.000.000
Reservas					
Reserva legal	0				0
Reserva estatutária	0				0
Reserva de reavaliação	0		1.702.879		1.702.879
Reservas especiais	0				0
Reservas livres	0				0
Flutuação de valores					
De títulos	0				0
De imóveis	0				0
De câmbios	0				0
Resultados transitados	-75.934.520			31.942.059	-43.992.461
Resultado do exercício					
2006	0				0
2007	31.942.059			-31.942.059	0
2008			180.494.879		180.494.879
Capitais próprios	756.007.539	0	1.702.879	0	757.710.419

15) Decomposição de Prémios e adicionais

(Un: AKZ)

Ramos	2008	2007
Acidentes trabalho	257.005.969	133.190.200
Automóvel	711.597.136	301.542.423
Aéreo cascos	34.605.378	16.420.867
Construção	254.799.376	222.137.599
Máquinas casco	37.965.200	19.814.725
Mercadorias transportadas	60.758.854	33.545.011
Marítimo cascos	325.851	986.004
Multiriscos empresa	137.648.907	116.439.967
Multiriscos habitação	633.104	684.599
Equipamento electrónico	4.431.123	750.801
Viagem	163.185	125.691
Responsabilidade civil	12.140.103	1.031.360
Acidentes pessoais	65.676	61.499
Co-seguro especial	15.960.359	11.447.666
Total	1.528.100.221	858.178.412

16) Custos com sinistros

(Un: AKZ)

Rubricas	2008			2007
	Montantes Pagos	Variação provisão para sinistros pendentes	Custos com sinistros	Custos com sinistros
Seguro directo				
Automóvel	161.078.013	78.296.930	239.374.943	75.500.077
Acidentes trabalho	32.495.248	9.228.421	41.723.668	14.712.347
Marítimo mercadorias transportadas			0	330.909
Sub-total	193.573.261	87.525.350	281.098.612	90.543.333
Resseguro cedido				
Automóvel	37.602.703	30.684.867	68.287.570	29.153.758
Acidentes trabalho	18.814.822	4.364.351	23.179.173	8.827.411
Marítimo mercadorias transportadas			0	231.636
Sub-total	56.417.525	35.049.218	91.466.744	38.212.805
Total	137.155.736	52.476.132	189.631.868	52.330.528

17) Valores recuperáveis relativamente a sinistros

A Companhia regista um valor de AKZ 449.984,00 referente a salvados de viaturas sinistradas.

18) Receitas e Encargos de resseguro cedido

(Un: AKZ)

Ramos	Exercício 2008		Exercício 2007	
	Prémios resseguro cedido	Comissões resseguro	Prémios resseguro cedido	Comissões resseguro
Acidentes trabalho	103.398.187	25.849.598	59.528.354	14.882.088
Automóvel	241.461.709	42.259.957	64.654.385	11.314.515
Aéreo cascos	12.513.007		13.261.123	0
Construção	154.073.054	25.969.369	137.712.174	25.047.988
Máquinas casco	22.784.754	5.696.195	10.444.917	2.611.230
Roubo	3.865.475	966.369	0	0
Mercadorias transportadas	40.012.492	15.340.785	15.993.697	3.998.422
Multiriscos empresarial	94.319.307	15.926.113	69.844.315	10.452.362
Multiriscos habitação	424.683	106.176	480.329	120.083
Equipamento electrónico	2.372.535	593.134	531.817	132.954
Viagem	68.041	17.013	62.907	15.734
Marítimo cascos	43.763	8.752	575.169	115.198
Responsabilidade civil	18.384.615	423.331	683.451	170.863
Acidentes pessoais	27.366	6.841	30.763	7.688
TOTAL	693.748.988	133.163.633	373.803.401	68.869.125

19) Número de Colaboradores por categorias profissionais

Categoria	2008	2007
Administração	3	3
Direcção	7	5
Quadro Técnico	7	6
Quadro Administrativo	5	6
Quadro Comercial	6	4
Quadro Informático	2	1
Quadro Apoio	5	2
Total	35	27

20) Montante dos custos com o pessoal referentes ao exercício

		(Un: AKZ)	
Contas	Rubricas	2008	2007
Remunerações			
6600	Dos órgão sociais	44.666.874	47.003.155
6601	Do pessoal	87.736.836	81.561.927
6602	Encargos sobre remunerações	6.443.418	5.552.979
Custos com pensões			
6603	Pensões e respectivos encargos		
6604	Prémios e contribuições para pensões		
6605	Seguros obrigatórios	472.937	
6607+6608	Outros	9.193.182	218.643
Total		148.513.247	134.336.704

21) Montante dos fornecimentos e serviços externos

(Un: AKZ)

Contas	Rubricas	2008	2007
66101	Combustíveis	463.102	264.897
66103	Material de escritório	6.785.685	4.738.812
66104	Livros e documentação técnica	14.000	4.000
66105	Conservação e reparação	3.626.848	1.389.460
66106	Rendas e alugueres	47.046.950	32.613.789
66107	Despesas de representação	287.121	1.073.163
66108	Comunicação	4.881.927	3.653.728
66109	Deslocações e estadias	8.932.844	8.746.878
66110	Seguros	1.125.511	1.090.000
66111	Publicidade e propaganda	44.961.706	33.814.667
66112	limpeza higiene e conforto	385.428	829.617
66113	Contencioso e notariado	620.356	83.337
66114	Vigilância e segurança	576.000	139.550
66115	Trabalhos especializados	27.507	16.055
66116	Cafetaria	1.211.918	591.035
66118	Honorários	10.881.940	10.513.597
66119	Consultoria	153.836.341	48.796.114
66120	Outros	243.045	886.680
66121	Subscrição de jornais e revistas	365.950	
6613	Manutenção	9.008.597	3.098.873
Total		295.282.774	152.344.252

22) Margem de solvência

Nos termos do Decreto executivo nº. 6/03 de 24 de Janeiro, a Companhia apurou uma Margem de Solvência a constituir, no valor de 307.071.333 AKZ. Os Elementos constitutivos da Margem de Solvência a 31 de Dezembro de 2008 constituíam um valor de 856.426.788 AKZ, o que implica uma cobertura da Margem de Solvência de 278,90%.

23) Imposto sobre o rendimento

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

Foram deduzidos à matéria colectável de 2008, os proveitos financeiros resultantes da detenção de Bilhetes do Tesouro, de acordo com o nº 1 do Artigo 23 alínea c) do Código do Imposto Industrial.

No exercício de 2008 deduziu-se os prejuízos fiscais do exercício de 2006 no valor de 43.992.461 AKZ.

O valor de Imposto Industrial apurado no exercício de 2008 a pagar ao Estado é de AKZ 47.143.907 AKZ.

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspecção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais por um período de 5 anos. Contudo não se esperam ajustamentos significativos.

O TÉCNICO DE CONTAS
Hamilton Casimiro Pontes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rui Leão da Costa Campos
Presidente do Conselho de Administração
Lúcia Manuela F.S.O. Fonseca
Administradora Financeira

5. RELATÓRIO AUDITORES INDEPENDENTES

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
Auditores e Consultores, Limitada



Rua Fernão Lopes, nº. 38
LUANDA – REPUBLICA DE ANGOLA
Tel: 222 447 486
Fax: 222 449 824
Webmail: aparedes-uhyangola@netcabo.co.ao

PARECER DOS AUDITORES

AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ACCIONISTAS

INTRODUÇÃO

1. Auditámos as demonstrações financeiras de **GLOBAL SEGUROS, COMPANHIA ANGOLANA DE SEGUROS, S. A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 2.024.794.230 Kwanzas e um total de capital próprio de 938.205.298 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 180.494.879 Kwanzas), a Demonstração dos resultados do ano findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras são da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade. A nossa responsabilidade consiste em expressarmos uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na auditoria que realizámos.

ÂMBITO

2. A nossa auditoria foi realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria. Estas normas exigem que o nosso exame seja planeado e realizado de forma a obtermos uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções de materialidade relevante. Uma auditoria inclui a verificação, por amostragem, de evidência comprovativa dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras. Inclui, também, a apreciação dos princípios contabilísticos adoptados e a avaliação das estimativas significativas feitas pelo Conselho de Administração, bem como da apresentação global da informação constante das demonstrações financeiras. É nossa convicção que a auditoria que realizámos proporciona uma base razoável para a nossa opinião.

UHY A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
Auditores e Consultores, Limitada

OPINIÃO

3. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **GLOBAL SEGUROS, COMPANHIA ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2008, bem como os resultados das suas operações para o ano findo nessa data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector de seguros em Angola.

Luanda, 5 de Março de 2009

UHY – A. PAREDES E ASSOCIADOS – ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES LIMITADA

UHY - A. PAREDES E ASSOCIADOS - ANGOLA
AUDITORES E CONSULTORES, LIMITADA

Rua Fernão Lopes, n.º 38
Sambizanga
LUANDA - ANGOLA
Telefone: 244 222 447 486
Fax: +244 222 449 824

